



## V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação  
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias  
UFFS

### AULAS PRÁTICAS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO EM FISIOLÓGIA VETERINÁRIA E O PAPEL DA MONITORIA

**Denise Maria Souza de Mello**  
denise.mello@uffs.edu.br

**Milena Kaschak Marcello**  
milinakamarcello@gmail.com

**Samara Vitória Lampugnani**  
vitorialampugnani47@gmail.com

**Isabela Alves dos Santos Cardoso**  
isabellaadscardoso@gmail.com

**Eixo 3: Monitoria por componente curricular.**  
**Campus: Realeza-PR**

### RESUMO

A fisiologia veterinária é essencial na formação acadêmica, porém frequentemente apresenta conteúdos abstratos que dificultam a compreensão dos discentes quando abordados exclusivamente de forma teórica. Nesse contexto, as aulas práticas configuram-se como importante estratégia didático-pedagógica, favorecendo a aprendizagem ativa e a consolidação do conhecimento. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência das aulas práticas no componente curricular de Fisiologia Veterinária, destacando sua contribuição para o aprendizado e o papel da monitoria no suporte ao processo de ensino-aprendizagem. As atividades práticas foram previamente organizadas com o auxílio da monitoria, contemplando temas relacionados à homeostase, osmose e funções sensoriais, como visão, olfato, paladar, equilíbrio e tato. Durante as aulas, os estudantes foram incentivados à participação ativa, realizando observações, discutindo os fenômenos fisiológicos e relacionando-os aos conceitos teóricos. Como estratégia de consolidação, foram solicitados relatórios ao final de cada prática, os quais deveriam ser elaborados conforme as normas da ABNT. Considerando que a disciplina está inserida no terceiro semestre do curso, observou-se que muitos discentes ainda estavam em processo de adaptação à escrita científica, apresentando dificuldades quanto à padronização, uso de referências e organização textual. Nesse contexto, a monitoria desempenhou papel fundamental, atuando não apenas na organização das atividades e no esclarecimento de dúvidas, mas também na orientação quanto à busca por fontes confiáveis e à adequação às normas acadêmicas. A presença do monitor contribuiu para a mediação entre professor e alunos, tornando o ambiente mais acessível e favorecendo a troca de conhecimentos; ainda assim, foram observados equívocos na utilização de referências, incluindo o uso de materiais desatualizados ou inadequados, evidenciando a importância da mediação contínua no processo formativo. Verificou-se que as atividades práticas



## V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação  
Diretoria de Políticas de Graduação

monitoria  
UFF

promoveram maior engajamento dos discentes, favorecendo a compreensão dos conteúdos e a construção do conhecimento de forma mais significativa. A abordagem dos sentidos permitiu a aplicação prática de conceitos do sistema nervoso, destacando-se o experimento de paladar e olfato como exemplo de atividade que possibilitou a percepção direta dos estímulos e sua relação com os mecanismos fisiológicos. Observou-se também evolução na qualidade dos relatórios ao longo do semestre, com melhora na escrita acadêmica e no uso de referências científicas. Conclui-se que as aulas práticas, associadas à exigência de relatórios científicos e à atuação da monitoria, desempenham papel essencial na consolidação do aprendizado em Fisiologia Veterinária, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia acadêmica e da fixação dos conteúdos abordados.

**Palavras-chave:** Fisiologia Veterinária. Aulas práticas. Monitoria Acadêmica.

### Referências

SOUZA, D. M. DE et al. A atividade de monitoria como processo de ensino-aprendizagem na graduação em medicina veterinária: relato de experiência. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 9, n. 1, p. e85626, 10 fev. 2026. doi: <https://doi.org/10.34188/bjaerv9n1-055>. Acesso em: 13 de mai 2026.